

TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Teologia estabelece que a teoria da educação teológica, deverá combinar a crítica histórica, reflexão crítica e ação social no contexto da leitura e releitura das Escrituras Sagradas, tendo em vista mudanças significativas que permitam ao ser humano viver mais e melhor como cidadão deste mundo e do Reino de Deus porvir. Faz parte do princípio aqui exposto, o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que sob ângulos diversos, estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para uma melhor compreensão da realidade social e seus desafios. Esta articulação contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando ao aluno possibilidades de atuação no processo de ação-reflexão- ação, na inter-relação entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

OBJETIVO

Formar pesquisadores na área da Teologia, bem como qualificá-los para o Ensino Superior, visando à pesquisa científica com a finalidade de formar professores com perspectivas analíticas em cosmovisões diversificadas.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

5486	Filosofia Da Religião	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

Principais temas e debates da Filosofia da Religião. Questões relacionadas à existência de Deus, ao problema do mal e à relação entre religião e ética. Principais argumentos para a existência de Deus, as

críticas a esses argumentos e as respostas teístas ao problema do mal. Teorias éticas baseadas na religião e as críticas a essas teorias.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos alunos uma compreensão crítica acerca dos principais temas e debates atinentes à Filosofia da Religião, especialmente no que concerne à existência de Deus, assim como compreender e avaliar os argumentos para a existência de Deus, analisar criticamente as respostas teístas ao problema do mal e compreender as diferentes teorias éticas baseadas na religião.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir o conceito de Filosofia da Religião e sua relação com outras disciplinas.
- Discernir sobre as questões fundamentais da Filosofia da Religião: existência de Deus, o problema do mal, a natureza da fé, a relação entre religião e moralidade.
- Entender as abordagens e as metodologias aplicáveis à Filosofia da Religião.
- Identificar a relação entre filosofia e religião.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA RELIGIÃO

DEFINIÇÃO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO

QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA DA RELIGIÃO

ABORDAGENS E METODOLOGIAS NA FILOSOFIA DA RELIGIÃO

A RELAÇÃO ENTRE FILOSOFIA E RELIGIÃO

UNIDADE II - ARGUMENTOS PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

ARGUMENTO ONTOLÓGICO PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

ARGUMENTO COSMOLÓGICO PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

ARGUMENTO TELEOLÓGICO PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

ARGUMENTO MORAL PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

UNIDADE III - O PROBLEMA DO MAL

NATUREZA DO MAL E SUAS IMPLICAÇÕES QUANTO À EXISTÊNCIA DE DEUS

PROBLEMA LÓGICO DO MAL

PROBLEMA EVIDENCIAL DO MAL

RESPOSTAS TEÍSTAS AO PROBLEMA DO MAL

UNIDADE IV - RELIGIÃO E ÉTICA

RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E MORALIDADE

TEORIA ÉTICA DIVINA

TEORIA ÉTICA NATURAL

TEORIA ÉTICA BASEADA NA VIRTUDE

REFERÊNCIA BÁSICA

BORTOLOTTI, Karen Fernanda da Silva. **Fundamentos da teologia**. Recife: Telesapiens, 2023.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BORTOLOTTI, Karen Fernanda da Silva. **Filosofia da religião**. Recife: Telesapiens, 2023.

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022

5480	Fundamentos Da Teologia	60
------	-------------------------	----

APRESENTAÇÃO

História, conceitos, métodos e principais correntes da teologia cristã. Contexto histórico em que surgiu a teologia cristã. Principais doutrinas e temas teológicos, como a revelação divina, a Trindade, a criação, a queda, a salvação, a igreja e a escatologia. Métodos de estudo e interpretação de textos teológicos, como a hermenêutica, a análise histórica e contextual, e a leitura crítica de textos teológicos. Principais correntes teológicas, como a teologia liberal, a teologia conservadora, a teologia da libertação, a teologia pentecostal, a teologia reformada e a teologia católica, com ênfase nas suas contribuições e desafios para a teologia contemporânea.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa preparar o estudante para compreender a história da teologia cristã e suas principais correntes, assim como identificar e analisar as principais doutrinas e temas teológicos para que desenvolva habilidades de leitura crítica e interpretação de textos teológicos de maneira geral.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o contexto histórico do surgimento da teologia cristã.
- Compreender como se deu o desenvolvimento da teologia patrística e medieval.
- Discernir sobre a importância da teologia na Reforma e na Contrarreforma.
- Identificar as principais correntes e tendências teológicas da contemporaneidade, a fim de compreender suas perspectivas, debates e implicações para a compreensão e a prática da fé cristã.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ORIGEM E EVOLUÇÃO DA TEOLOGIA CRISTÃ

SURGIMENTO DA TEOLOGIA CRISTÃ
TEOLOGIA PATRÍSTICA E MEDIEVAL
A TEOLOGIA DURANTE A REFORMA E CONTRARREFORMA
TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

UNIDADE II - PRINCIPAIS CORRENTES TEOLÓGICAS

TEOLOGIA LIBERAL E TEOLOGIA CONSERVADORA

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO
TEOLOGIA PENTECOSTAL E TEOLOGIA REFORMADA
TEOLOGIA CATÓLICA

UNIDADE III - PRINCIPAIS DOCTRINAS DA TEOLOGIA CRISTÃ

DOCTRINA DA TRINDADE E DOCTRINA DA CRIAÇÃO
DOCTRINA DA QUEDA E DOCTRINA DA SALVAÇÃO
DOCTRINA DA IGREJA
DOCTRINA DA ESCATOLOGIA

UNIDADE IV - INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS TEOLÓGICOS

LEITURA CRÍTICA DE TEXTOS TEOLÓGICOS
ANÁLISE HISTÓRICA DE TEXTOS TEOLÓGICOS
LINGUAGENS E SÍMBOLOS EM TEXTOS TEOLÓGICOS
INTERPRETAÇÃO TEOLÓGICA DE TEXTOS BÍBLICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. **Fundamentos da teologia**. Recife: Telesapiens, 2023.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. **Fundamentos da teologia**. Recife: Telesapiens, 2023.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

621

Noções de Lógica Aplicadas à Teologia

30

APRESENTAÇÃO

Relação da lógica com as questões centrais da filosofia, com ênfase nos aspectos epistemológicos (justificação, dedução, definição), aspectos metafísicos (verdade, essência, individuação) e aspectos linguísticos (termo,

proposição, juízo, forma lógica). Noções do desenvolvimento histórico da lógica de Aristóteles a Frege.

OBJETIVO GERAL

Despertar o interesse para uma reflexão sobre a pessoa humana e o fenômeno religioso em suas diversas expressões.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Permitir identificar a Lógica como Ciência das leis ideais do Pensamento; Saber as Bases da Lógica Formal; Analisar e reconhecer Noções de Lógica Aplicadas à Teologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição Etimológica Conceitos A Lógica como Ciência A Lógica como Ciência das leis ideais do Pensamento A Lógica como Arte A Lógica e a Verdade Origem e Desenvolvimento da Lógica DE ARISTÓTELES À IDADE MÉDIA DO RENASCIMENTO À ATUALIDADE a lógica e a psicologia a importância da lógica LÓGICA EMPÍRICA OU NATURAL LÓGICA CIENTÍFICA O OBJETO DA LÓGICA A IDEIA O JUÍZO: (KRITH/RION) O RACIOCÍNIO: (LOGISMO/J) divisão da lógica LÓGICA FORMAL LÓGICA MATERIAL OU MAIOR LÓGICA CRÍTICA lógica formal As Bases da Lógica Formal PRINCÍPIO DE IDENTIDADE PRINCÍPIO DE CONTRADIÇÃO PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO PRINCÍPIO DA RAZÃO SUFICIENTE A Ideia e o Termo A IDEIA RELAÇÃO DA COMPREENSÃO E DA EXTENSÃO Compreensão da Ideia A Extensão da Ideia SER – Máximo de extensão mínimo de compreensão SÓCRATES – Mínimo de extensão, máximo de compreensão ANIMAL – Mais extenso do que compreensível HOMEM – Mais compreensível do que extenso O Gênero e a Espécie REGRA FORMAL DAS IDEIAS CLASSIFICAÇÃO DAS IDEIAS As ideias podem ser classificadas sob vários ângulos Do Ponto de Vista de Sua Perfeição Do Ponto de Vista de sua Compreensão Do Ponto de Vista de sua Extensão O TERMO NOÇÃO A IMPORTÂNCIA DA DEFINIÇÃO DIVISÃO DEFINIÇÃO NOMINAL DEFINIÇÃO REAL DEFINIÇÃO GENÉTICA OU CAUSAL REGRAS DA DEFINIÇÃO A DEFINIÇÃO DEVE SER MAIS CLARA DO QUE O DEFINIDO A DEFINIÇÃO DEVE CONVIR A TODO O DEFINIDO E APENAS AO DEFINIDO A DEFINIÇÃO SEMPRE QUE POSSÍVEL DEVE SER CURTA PARA SER MEMORIZADA A DEFINIÇÃO DEVE SER CLARA E PRECISA INTRODUÇÃO DEFINIÇÃO PRESSUPOSTOS DA DIVISÃO TIPOS DE “TODO” FÍSICO, NATURAL OU REAL LÓGICO OU METAFÍSICO MORAL REGRAS DAS DIVISÕES COMPLETA OU ADEQUADA IRREDUTÍVEL AMPARADA NO MESMO CRITÉRIO CONTÍNUA E ORDENADA DEFINIÇÃO ELEMENTOS DO JUÍZO CLASSIFICAÇÃO DOS JUÍZOS DO PONTO DE VISTA DA QUALIDADE DO PONTO DE VISTA DA MATÉRIA DO PONTO DE VISTA DA RELAÇÃO EXPERIENCIAL DO PONTO DE VISTA DA SUA RELAÇÃO DEFINIÇÃO CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES QUANTO À QUANTIDADE QUANTO À QUALIDADE AS QUATRO PROPOSIÇÕES O RACIOCÍNIO DEFINIÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS RACIOCÍNIOS O raciocínio pode ser classificado de duas maneiras principais, a saber raciocínio dedutivo A expressão principal deste raciocínio é o silogismo Raciocínio indutivo Amplificante ou Completa Incompleta ou Baconiana PONTOS EM COMUM O silogismo DEFINIÇÃO ESTRUTURA DO SILOGISMO COMPOSIÇÃO DO SILOGISMO REGRAS DO SILOGISMO

REFERÊNCIA BÁSICA

ARISTÓTELES. Órganon. Bauru: Edipro, 2005. BROWN, Colin. Filosofia e Fé Cristã, São Paulo, Vida Nova, 1983. CASARES, Julio. Dicionario Ideológico de la Lengua Española, 2ª ed. Cor., aum. e atual. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1959. CONDILLAC, Étienne B. de. Lógica ou Os Primeiros Desenvolvimentos da Arte de Pensar, São Paulo, Abril Cultural, (Os Pensadores, Vol. XXVII), 1973. COPI, Irving. Introdução à Lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO. Solilóquios, São Paulo, Paulinas, 1993. ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia, São Paulo, Abril Cultural, 1979. ALVES, Alaôr Café. Lógica: Pensamento formal e argumentação. São Paulo: Quartier Latin, 2003. GOLDSTEIN, Lawrence et al. Lógica (Coleção Conceitos-chave em Filosofia). Porto Alegre: Artmed, 2007. HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002. HESSEN, Johannes. Tratado de Filosofia, Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1957, Vol. I.

PERIÓDICOS

MORA, José Ferrater. A Filosofia Analítica: Mudança de Sentido em Filosofia, Porto, Rés Editora, 1982.

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

APRESENTAÇÃO

A disciplina de Direito Canônico aborda os princípios, normas, instituições e procedimentos que regem a organização e o funcionamento da Igreja Católica, sua importância histórica, teológica e jurídica na sociedade. Evolução do Direito Canônico, sua relação com o Direito Secular, as fontes canônicas, a estrutura e governança da Igreja, os direitos e deveres dos fiéis, os sacramentos, os processos judiciais eclesiais, e o direito matrimonial canônico. Ética no Direito Canônico que influencia e orienta a vida da Igreja Católica e de seus membros.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa introduzir os estudantes ao Direito Canônico, capacitando-os a compreender e aplicar seus princípios e normas dentro do contexto da Igreja Católica Apostólica Romana.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a história e evolução do Direito Canônico.
- Identificar as principais fontes do Direito Canônico.
- Entender os princípios gerais do Direito Canônico.
- Discernir sobre a relação entre Direito Canônico e Direito Secular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DO DIREITO CANÔNICO

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO DIREITO CANÔNICO
FONTES DO DIREITO CANÔNICO
PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO CANÔNICO
RELAÇÃO ENTRE DIREITO CANÔNICO E DIREITO SECULAR

UNIDADE II - ESTRUTURA E GOVERNANÇA DA IGREJA CATÓLICA

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
AUTORIDADE E HIERARQUIA ECLESIAL
DIREITOS E DEVERES DOS FIÉIS CATÓLICOS
VIDA CONSAGRADA E INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS SOB A ÓTICA CANÔNICA

UNIDADE III - SACRAMENTOLOGIA E PROCESSOS CANÔNICOS

TEOLOGIA DOS SACRAMENTOS CATÓLICOS
DIREITO MATRIMONIAL CANÔNICO
PROCESSOS JUDICIAIS ECLESIAIS
SANÇÕES E PENALIDADES NO DIREITO CANÔNICO

UNIDADE IV - DIREITO CANÔNICO NA PRÁTICA

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E PASTORAIS NA IGREJA CATÓLICA

REFERÊNCIA BÁSICA

AGUILLAR, Rafael Salomão Safe Romano. **A personalidade jurídica da Igreja Católica no Brasil: do padroado ao Acordo Brasil**: Santa Sé. Prefácio de Ives Gandra da Silva Martins e apresentação de Padre Jesús Hortal – LTr: São Paulo, 2015
CAVALCANTE, Hugo. **A Legislação Universal Extracodicial do Código de Direito Canônico**. Ed. Loyola: Minas Gerais, 2010
CNBB – CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS NO BRASIL. **Estatuto Canônico da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**. Ed. Paulinas: Brasília/DF, 2002

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ELICINI, Giorgio. **As bases do direito da igreja: comentário ao código de direito canônico**. Trad. Tarcísio Machado Rocha. Paulinas: São Paulo, 1994
GERALDO, Denilson. **A vida consagrada no Código de Direito Canônico**. Ed. Santuário: São Paulo, 2011.

PERIÓDICOS

GOMES, Evaldo Xavier e RAMOS, Rhavy Chagas e LIMA, Vicente Ferreira. **Código de Direito Canônico Comentado**. Volume II. Ed. CNBB: Brasília/DF, 2013.

623	Hermenêutica e Teologia	45
-----	-------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A disciplina visa confrontar as novas temáticas e os novos desafios que advêm dos campos da ecologia, economia, política, sociedade desigual, ética/bioética, sexualidade/gênero, etnia, direitos humanos, arte e literatura com os valores que emanam da interpretação contextualizada e relevante dos escritos sagrados do cristianismo.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as novas temáticas e os novos desafios que advêm dos campos da ecologia, economia, política, sociedade desigual, ética/bioética, sexualidade/gênero, etnia, direitos humanos, arte e literatura.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar as principais texturas hermenêuticas da pós-modernidade aplicadas a educação; Diferenciar os tópicos hermenêuticos e teológicos; Interpretar a amostra de abordagens filosóficas na educação relacionadas com uma hermenêutica pós-moderna do mundo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NOTAS INTRODUTORIAS: A NECESSIDADE DA HERMENÊUTICA BÍBLICA E DA TEOLOGIA A NECESSIDADE DO ESTUDO HERMENÊUTICO RELEVÂNCIA DA HERMENÊUTICA TERMINOLOGIA UTILIZADA DESAFIOS HERMENÊUTICOS PARA A IGREJA PROTESTANTE NO FINAL DO SEGUNDO MILÊNIO DA CRISTANDADE PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS TEXTURAS HERMENÊUTICAS DA PÓS-MODERNIDADE APLICADAS A EDUCAÇÃO INTRODUÇÃO CONCEITOS CARACTERÍSTICOS DA PÓS MODERNIDADE PLURALIDADE DA

VERDADE REJEIÇÃO DO PRINCÍPIO DA NEUTRALIDADE DEFESA DO PLURALISMO INCLUSIVISTA VERTENTES PÓS-MODERNAS A VERTENTE LINGÜÍSTICA DE FERDINAND DE SAUSSURE (1857-1913) A VERTENTE FILOSÓFICA DE HANS GEORG GADAMER (1900) A VERTENTE DESCONSTRUCIONISTA DE JACQUES DERRIDA (1930) AMOSTRA DE ABORDAGENS FILOSÓFICAS NA EDUCAÇÃO RELACIONADAS COM UMA HERMENÊUTICA PÓS-MODERNA DO MUNDO O HOMEM PENSADEIRO DE HERBART O HOMEM QUESTIONADOR DE DEWEY A PÓS-MODERNIDADE NO SEGUNDO MOMENTO DE DEWEY O OPRIMIDO DE FREIRE A NOVA HERMENÊUTICA E A TEOLOGIA UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DO CRISTIANISMO A ANÁLISE MARXISTA SUBVERSÃO DO SENSO DA VERDADE E VIOLÊNCIA TRADUÇÃO "TEOLOGIA" DESTE NÚCLEO IDEOLÓGICO UMA NOVA HERMENÊUTICA TÓPICOS HERMENÊUTICOS E TEOLÓGICOS O QUE É TEOLOGIA? OS DOIS PRINCÍPIOS CRISTIANISMO E HISTÓRIA AS BASES DA TEOLOGIA TEOLOGIA COMO FRUTO DA FILOSOFIA DE SUA ÉPOCA DEFINIÇÕES E PRESSUPOSTOS A HERMENÊUTICA E A TEOLOGIA: CORRENTE SUBJETIVISTA ESCOLA ALEGÓRICA ESCOLA INTUITIVA OU MÍSTICA ESCOLA EXISTENCIALISTA OS PRESSUPOSTOS TEOLÓGICOS E A HERMENÊUTICA BÍBLICA PRESSUPOSTOS TEONTOLÓGICOS A EXISTÊNCIA, O SER E OS ATRIBUTOS DE DEUS A VERACIDADE DE DEUS A SOBERANIA DE DEUS NA OBRA DA CRIAÇÃO E DA PROVIDÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BEEKMAN, John & CALLOW, John C. A arte de interpretar e comunicar a palavra escrita: técnicas de tradução da Bíblia. São Paulo: Edições Vida Nova, 1992. BOST, Bryan & PESTANA, Álvaro César. Do texto à paráfrase: como estudar a Bíblia. São Paulo: Editora Vida Cristã, 1992. BRUGGEN, Jakob Van. Para Ler a Bíblia. São Paulo: Cultura Cristã, 2001. CARSON, Donald A. A Exegese e suas Falácias - Perigos de Interpretação Bíblica. São Paulo: Vida Nova, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CROATTO, José Severino. Hermenêutica práctica: los principios de la hermenêutica bíblica em ejemplos. Quito: Centro Bíblico Verbo Divino, 2002. DYCK, Elmer (org.) Ouvindo a Deus: Uma abordagem Multidisciplinar da Leitura Bíblica. São Paulo: Shedd, 2001. ESLER, P. F. (ed.) Ancient Israel: The Old Testament in Its Social Context. Minneapolis: Fortress, 2005. KAISER, Walter C. Jr. & SILVA, Moisés. Introdução à hermenêutica bíblica. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003. LÓPEZ, Ediberto. Para que comprendiesen las Escrituras: introducción a los métodos exegéticos. San Juan: Seminario Evangélico de Puerto Rico, 2003. REIMER, H. & DA SILVA, V. (orgs.) Hermenêuticas Bíblicas: Contribuições ao I Congresso Brasileiro de Pesquisa Bíblica. São Leopoldo: Oikos Editora, 2006. RODRIGUES, Maria Paula (org.) Palavra de Deus, palavra da gente: as formas literárias na Bíblia. São Paulo: Paulus, 2004. SILVA, Cássio Murilo Dias da. Metodologia de exegese bíblica. 2ª. Ed. São Paulo: Paulinas, 2003. SILVA, Moisés e KAISER, Walter. Introdução à Hermenêutica Bíblica. São Paulo: Cultura Cristã, 2002. ZUCK, Roy B. A interpretação bíblica. São Paulo: Edições Vida Nova 2002.

PERIÓDICOS

ROCHA, Alessandro R. Centralidade bíblica no descompasso da história: um olhar sobre a relação Bíblia/Realidade em perspectiva evangélica a partir dos Batistas Brasileiros. In Via Teológica, número 17, junho de 2009, p. 41-58.

5487

História Da Igreja Antiga À Contemporânea

65

APRESENTAÇÃO

História da igreja: introdução à história da igreja antiga. Desenvolvimento do cristianismo antigo. Credos e doutrinas da igreja antiga. Perseguição e crescimento da igreja antiga. Idade média e reforma. A igreja na idade média. A reforma protestante. Conflitos religiosos e mudanças sociais. Expansão missionária e colonização. Igreja na era moderna. Iluminismo e secularização. Movimentos de renovação e evangelismo. Desafios contemporâneos e teologia social. Pluralismo religioso e diálogo interconfessional. Desafios e aplicações contemporâneas na história da igreja. Movimentos eclesiais contemporâneos. Desafios sociais e éticos na atualidade. Ministério e liderança na igreja contemporânea. O papel da igreja na sociedade contemporânea.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste componente curricular é capacitar os alunos a adquirirem um entendimento abrangente sobre a história da igreja, desde seus primórdios até os desafios e oportunidades enfrentados pela igreja contemporânea.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os principais eventos e figuras da igreja primitiva, bem como seu contexto histórico.
- Entender como o cristianismo se espalhou e se desenvolveu nos primeiros séculos, incluindo os desafios enfrentados pela igreja.
- Identificar e compreender os credos e as doutrinas fundamentais formulados pela igreja antiga e sua influência na teologia cristã.
- Entender o impacto das perseguições e o crescimento da igreja no período antigo, bem como os líderes e movimentos importantes do cristianismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ ANTIGA

ORIGEM DA IGREJA CRISTÃ ANTIGA

DESENVOLVIMENTO DO CRISTIANISMO ANTIGO

CREDOS E DOCTRINAS DA IGREJA CRISTÃ ANTIGA

PERSEGUIÇÃO E CRESCIMENTO DA IGREJA CRISTÃ ANTIGA

UNIDADE II - HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ NA IDADE MÉDIA E A REFORMA

A IGREJA CRISTÃ NA IDADE MÉDIA

A REFORMA PROTESTANTE: ORIGEM E MOTIVAÇÕES

CONFLITOS RELIGIOSOS E MUDANÇAS SOCIAIS A PARTIR DO PROTESTANTISMO

EXPANSÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA CRISTÃ E A COLONIZAÇÃO

UNIDADE III - A IGREJA CRISTÃ NA ERA MODERNA

IMPACTOS DO ILUMINISMO E SECULARIZAÇÃO NA IGREJA CRISTÃ

MOVIMENTOS DE RENOVAÇÃO E EVANGELISMO DA IGREJA CRISTÃ MODERNA

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA IGREJA CRISTÃ E A TEOLOGIA SOCIAL

PLURALISMO RELIGIOSO E DIÁLOGO INTERCONFSSIONAL DA IGREJA CRISTÃ

UNIDADE IV - DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA IGREJA CRISTÃ

MOVIMENTOS ECLESIAIS CONTEMPORÂNEOS DA IGREJA CRISTÃ

A IGREJA CRISTÃ E OS DESAFIOS SOCIAIS E ÉTICOS NA ATUALIDADE

MINISTÉRIO E LIDERANÇA NA IGREJA CRISTÃ CONTEMPORÂNEA

O PAPEL DA IGREJA CRISTÃ NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

REFERÊNCIA BÁSICA

LEITE, Maria Luiza Pereira. **Cultura e Sociedade**. Editora Telesapiens, 2023.?

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. **Antigo Testamento: de Abraão ao livro de Levítico**. Recife: Telesapiens, 2023.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

PERIÓDICOS

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. **Antigo Testamento: de Números ao livro de Deuteronômio**. Recife: Telesapiens, 2023.

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. **História contemporânea**. Recife: Telesapiens, 2023.

5478	História Da Igreja No Brasil	65
------	------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A disciplina "História da Igreja no Brasil" oferece uma visão abrangente do desenvolvimento da Igreja no Brasil, desde a chegada dos portugueses até os dias atuais. Abrange temas como a introdução do cristianismo no período colonial, a influência da Igreja na sociedade brasileira, a relação entre Estado e Igreja, os movimentos de renovação eclesial e as contribuições da Igreja para a cultura e educação no Brasil. Também serão examinadas as interações da Igreja Católica com outras tradições religiosas e seu papel nas questões sociais contemporâneas.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar os alunos a compreenderem e analisarem criticamente a trajetória histórica da Igreja Católica no Brasil, identificando seu impacto nas dimensões social, política e cultural do país.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o contexto da chegada da Igreja Católica ao Brasil e seu papel na colonização.
- Identificar as primeiras ordens religiosas no Brasil e suas contribuições para a evangelização e educação.
- Entender a relação entre a Igreja Católica e os povos indígenas brasileiros.
- Avaliar o impacto da Igreja na organização social e cultural do período colonial brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A IGREJA CATÓLICA NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO

A CHEGADA DA IGREJA CATÓLICA E A EVANGELIZAÇÃO
AS PRIMEIRAS ORDENS RELIGIOSAS NO BRASIL E A EDUCAÇÃO DO POVO
RELAÇÕES DA IGREJA CATÓLICA COM OS POVOS INDÍGENAS
IGREJA, CULTURA E SOCIEDADE NO COLONIALISMO BRASILEIRO

UNIDADE II - ESTADO, IGREJA E SOCIEDADE NO BRASIL IMPERIAL E REPUBLICANO

DA COLÔNIA AO IMPÉRIO NO BRASIL: IGREJA E ESTADO
A QUESTÃO RELIGIOSA E A REPÚBLICA BRASILEIRA
EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL IMPÉRIO E REPÚBLICA
MODERNISMO, SECULARIZAÇÃO E RESPOSTA DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

UNIDADE III - RENOVAÇÃO ECLESIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL

CONCÍLIO VATICANO II E SUAS IMPLICAÇÕES NO BRASIL
TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL
IGREJA NA LUTA PELA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
NOVAS COMUNIDADES E MOVIMENTOS LEIGOS NO BRASIL E A IGREJA CATÓLICA

UNIDADE IV - A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

IGREJA CATÓLICA E A SOCIEDADE BRASILEIRA: QUESTÕES ATUAIS
DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO
CULTURA BRASILEIRA E AS CONTRIBUIÇÕES DA IGREJA CATÓLICA
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

REFERÊNCIA BÁSICA

COMBY, J. **Para ler a história da Igreja I** Das origens ao século XV; SÃO PAULO: Loyola, 1996.
LENZENWEGER, J; STOCKMEIER, P; AMON, K. **História da Igreja Católica**; SÃO PAULO: Loyola, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBERIGO, G. **História dos concílios ecumênicos**; São Paulo: Paulus, 1997.
ALENCAR, Gedeon. **Protestantismo tupiniquim**. São Paulo: Arte Editorial, 2006.
HOLLANDA, S. B. de (Org.). **História geral da civilização brasileira**. São Paulo: Difel, 1972. v. 1 e 2, 1982. v. 3.

PERIÓDICOS

ROGIER, L. J; AUBERT, R; KNOWLES, M. D. **Nova história da Igreja, vol. 1 e 2**; Petrópolis: Vozes, 1976.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

622	Teologia, Antropologia e Cultura	45
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

O curso percorrerá sobre os principais problemas que envolvem a filosofia da religião, procurando entender o significado e o sentido do que seja este campo específico de estudo. Elementos introdutórios às linhas gerais da Antropologia Cultural – seus primórdios, sua estruturação a partir do evolucionismo, as perspectivas funcionalistas e estruturalistas. Singularidade do ‘olhar antropológico’ entre as ciências humanas. Aspectos filosóficos atuais da antropologia: a modernidade, o imaginário social, a linguagem e os símbolos; a libertação e a ecologia. Aspectos antropológicos da discussão sobre brasilidade e identidade nacional

OBJETIVO GERAL

Entender o significado e o sentido da Teologia, Antropologia e Cultura que envolvem a filosofia da religião.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Saber os Aspectos filosóficos atuais da antropologia: a modernidade, o imaginário social, a linguagem e os símbolos; Diferenciar os Aspectos antropológicos da discussão sobre brasilidade e identidade nacional; Argumentar o trabalho como instrumento de transformação histórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ADONAI A LEI A GRAÇA ANTROPOLOGIA HOMEM: O SER MULTIDIMENSIONAL HOMEM: A DIGNIDADE HUMANA HOMEM E MULHER HOMEM E TERRA HOMEM E DEUS I. SUA NATUREZA TRABALHO: BENÇÃO OU MALDIÇÃO? A DIGNIDADE DO TRABALHADOR TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO HISTÓRICA A FAMÍLIA DO TRABALHADOR A DIGNIDADE DO TRABALHO

REFERÊNCIA BÁSICA

REIS, Ricardo A. dos. "Antropologia Histórica e Teológica". Apostila do Bacharelado, obra não publicada. 1999. FERREIRA, Júlio A. "FACES DE ADÃO, AS". Luz para o Caminho, Campinas, SP, 1995. HIBERT, Paul. O Evangelho e a diversidade das culturas. Ed Vida Nova, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LANDERS, John. Teologia Contemporânea. Rio de Janeiro, JUERP, 1941. MATTOS, Domício, P. Condição social da igreja, Rio, Ed Praia, 1965. MONDIN, Batista. As Grandes Teologias do Século Vinte. São Paulo, Paulinas, 1979. GUNORY, Stanley. Teologia Contemporânea. 2 a . Ed. São Paulo, Mundo Cristão, 1987.

PERIÓDICOS

MENDES, Gildásio. Novas mídias e vida comunitária. Convergência. Brasília, n.441, v. Maio (2011), p. 222-239.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
-----------	---	-----------

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO

DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

Pensamento e Teorias Críticas: conceitos e fundamentos. Teorias críticas na educação. Estruturas de poder no sistema educacional. Práticas pedagógicas. Pensamento Crítico e Currículo Educacional. Currículo tradicional. Currículo crítico. Avaliação crítica no currículo. Pensamento Crítico e Práticas Pedagógicas. Práticas de ensino dialógicas. Abordagens interdisciplinares e problematizadoras. Recursos críticos e tecnológicos. Educação para a cidadania. Pensamento Crítico e Avaliação Educacional. Avaliação formativa e processual. Autoavaliação e a autorregulação. Instrumento de transformação e empoderamento. Avaliação crítica do sistema educacional.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para desenvolver uma abordagem crítica e reflexiva em relação à educação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e entender os fundamentos do pensamento crítico na educação, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento de habilidades de análise, reflexão e questionamento.
- Aplicar as principais teorias críticas na educação, como o marxismo, o feminismo, a teoria crítica da raça e a pedagogia crítica, compreendendo seus princípios, objetivos e críticas ao sistema educacional.
- Identificar as estruturas de poder presentes no sistema educacional, incluindo relações de classe, gênero, raça e outras formas de desigualdade, refletindo sobre seu impacto na aprendizagem e no acesso igualitário à educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO E TEORIAS CRÍTICAS

CONCEITOS E FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO
PRINCIPAIS TEORIAS CRÍTICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO
CRÍTICA ÀS ESTRUTURAS DE PODER NA EDUCAÇÃO
DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NOS ESTUDANTES

UNIDADE II - PENSAMENTO CRÍTICO E CURRÍCULO EDUCACIONAL

CRÍTICA AO CURRÍCULO TRADICIONAL
CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO CRÍTICO
AVALIAÇÃO CRÍTICA NO CURRÍCULO
IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO CRÍTICO

UNIDADE III - PENSAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

PRÁTICAS DE ENSINO DIALÓGICAS

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES E PROBLEMATIZADORAS
USO DE RECURSOS CRÍTICOS E TECNOLÓGICOS
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

UNIDADE IV - PENSAMENTO CRÍTICO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

AVALIAÇÃO FORMATIVA E PROCESSUAL
AUTOAVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM
AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO
AVALIAÇÃO CRÍTICA DO SISTEMA EDUCACIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022

ILVA, Silvia Cristina da. **Antropologia da educação**. Recife: Telesapiens, 2023.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PIQUEIRA, Mauricio T. **Aspectos Socioantropológicos**. Editora Telesapiens, 2020.?

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022?

PERIÓDICOS

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora Telesapiens, 2020

625	Temas em Teologia Sistemática	30
-----	-------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Estuda assuntos introdutórios referentes aos temas fundamentais da teologia cristã, assim como seu desenvolvimento histórico e sua relação com outras ciências. Estudam também os temas Deus, Criação, Ser Humano, Pecado, Cristologia, Eclesiologia, e Soteriologia tendo como característica o enfoque na teologia histórica, contemporânea e contextual

OBJETIVO GERAL

Compreender os temas fundamentais da teologia cristã, assim como seu desenvolvimento histórico e sua relação com outras ciências.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer os princípios nas ciências não teológicas; Interpretar a bíblia e deus – os pressupostos básicos; Caracterizar o resultado da criação: o reino cósmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEOLOGIA SISTEMÁTICA I PROLEGÔMENA OS PRINCÍPIOS EM GERAL DEFINIÇÃO DE PRINCIPIUM OS PRINCÍPIOS NAS CIÊNCIAS NÃO TEOLÓGICAS DEUS É O PRINCÍPIO ESSENDI O PRINCIPIUM COGNOSCENDI

EXTERNUM OU OBJETIVUM: A CRIAÇÃO O PRINCIPIUM COGNOSCENDI INTERNUM: A RAZÃO HUMANA
TEOLOGIA SISTEMÁTICA INTRODUÇÃO DEFINIÇÃO ETIMOLÓGICA CONCEITUANDO TEOLOGIA DEFINIÇÃO
DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA TEONTOLOGIA: DEUSINTRODUÇÃO A DOCTRINA DE DEUS A BÍBLIA E DEUS –
OS PRESSUPOSTOS BÁSICOS A EXISTÊNCIA DE DEUS A CRENÇA NA EXISTÊNCIA DE DEUS ARGUMENTOS
A FAVOR DA EXISTÊNCIA DE DEUS A EXISTÊNCIA DE DEUS E A BÍBLIA A EXISTÊNCIA DE DEUS NA
CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO POSIÇÕES CONTRÁRIAS À EXISTÊNCIA DE DEUS O SER DE DEUS O
CONHECIMENTO DO SER DE DEUS O MITTE DA CRIAÇÃO: TEMAS INTEGRADOS REINO PACTO
IMPLICAÇÕES PRÁTICAS MANDATOS DO PACTO DA CRIAÇÃO OS MANDATOS PACTUAIS IMPLICAÇÕES
PRÁTICAS A CRIAÇÃO PROPRIAMENTE DITA MOTIVAÇÃO PARA A CRIAÇÃO O RELATO DA CRIAÇÃO COMO
FATO FATOS E ATOS O RESULTADO DA CRIAÇÃO: O REINO CÓSMICO O PECADO ORIGINALCRISTOLOGIA
UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA E TEOLÓGICA A DOCTRINA DA PESSOA DE CRISTO – CRISTOLOGIA AS
DUAS NATUREZAS DE CRISTO ECLESIOLOGIA A NATUREZA DA IGREJA SIGNIFICADO BÍBLICO DO TERMO “I
G R E J A” NOS EVANGELHOS SINÓTICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

AULÉN, Gustaf. A fé cristã. São Paulo, ASTE, 2002. BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds). Dogmática Cristã. v. 1. São Leopoldo, Sinodal, 1990. BRUNNER, Emil. Dogmática. Doutrina cristã de Deus. v. 1. São Paulo, Novo Século, 2004. CALVINO, João. As Institutas. Vol 1. 2ª. ed. São Paulo, Casa Editora Presbiteriana, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MOLTMANN, Jürgen. Trindade e Reino de Deus – uma contribuição para a teologia. Petrópolis: Vozes, 2000. ANJOS, Márcio Fabris dos (Org.). Teologia e Novos Paradigmas. São Paulo: Loyola, 1998. CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Instrução sobre a Vocação eclesial do teólogo. Petrópolis: Vozes, 1990 (Col. Documentos Pontifícios 236). RAHNER, Karl. Curso fundamental da fé: Introdução ao conceito de cristianismo. São Paulo: Paulinas, 1989. BARTH, Karl. Introdução à Teologia Evangélica. São Leopoldo, Sinodal, 1977. _____ Dádiva e Louvor. Artigos Selecionados. São Leopoldo, Sinodal, 1986. 5º Semestre. _____ A Palavra de Deus e a Palavra do Homem. São Paulo, Novo Século, 2004. BOFF, Leonardo. A Santíssima Trindade é a Melhor Comunidade. Petrópolis, Vozes, 11ª edição, 2009. McKIM, Donald K. Grandes Temas da Tradição Reformada. Publicações João Calvino. São Paulo, Pendão Real, 1999. McGRATH, Alister E. Teologia Sistemática, Histórica e Filosófica. Uma Introdução à Teologia Cristã. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

PERIÓDICOS

MOURA, A., O Pentecostalismo como fenômeno religioso popular no Brasil (artigo), in: Revista Eclesiástica Brasileira, vol. 31, fasc. 121, Petrópolis, Vozes, Março de 1971, pp. 78-94.

624	Teologia do Novo Testamento	45
-----	-----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Apresenta um panorama teológico da história da redenção no Novo Testamento. Focaliza os temas mais relevantes da revelação bíblica, nos seus contextos na história da redenção percorrendo a maior extensão do Novo Testamento, de Mateus a Apocalipse.

OBJETIVO GERAL

Propor ao aluno um aprofundamento teológico das verdades bíblicas nos Evangelhos, Atos, Epístolas e Apocalipse.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar a linguagem do Reino de Deus e Reino dos céus apresentada nos evangelhos; Aproximar o aluno dos temas apresentados por Paulo em suas Epístolas; Pavimentar a importância do estudo da Teologia do Novo Testamento e a necessidade de se entender o Mitte da revelação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO.....	5				5
INTRODUÇÃO.....	5				1.
DEFINIÇÃO.....	5				2. A HISTÓRIA DA
TEOLOGIA NO NOVO TESTAMENTO.....	5				3. O ENSINO DE JESUS SEGUNDO OS
EVANGELHOS SINÓTICOS.....	6				4. O REINO DE
DEUS.....	7				4.1. ENTENDENDO O SIGNIFICADO DE
"REINO DE DEUS".....	8				4.2. ENTENDENDO O SIGNIFICADO DE "REINO DE DEUS"
MEDIANTE TRÊS FULCROS.....	9	4.3.			4.3. O "REINO DE DEUS" SEGUNDO A SAGRADA
ESCRITURA.....	10				4.4. CARACTERÍSTICAS DO CONTEÚDO DO REINO DE
DEUS.....	12	4.5.			4.5. JESUS APARECEU ANUNCIANDO O REINO DE
DEUS.....	13				4.6. AS DUAS FRASES "REINO DE DEUS" E "REINO DOS
CÉUS".....	13	4.7.			4.7. A CONCEPÇÃO DOS JUDEUS A RESPEITO DO REINO DE
DEUS.....	13				4.8. O REINO DE DEUS E A
IGREJA.....	14	4.9.			4.9. O REINO DOS
CÉUS.....	15				4.10. O REINO
ESCATOLÓGICO.....	16				5. O FILHO DO HOMEM E O
FILHO DE DEUS.....	17	5.1.			5.1. AS REFERÊNCIAS À FRASE "FILHO DO
HOMEM".....	17				5.2. O FILHO DO HOMEM NOS EVANGELHOS
SINÓTICOS.....	17	5.3.			5.3. O FILHO DE
DEUS.....	18				6. A NATUREZA HUMANA E O
PECADO.....	20	6.1.			6.1. JESUS CONHECIA O
HOMEM.....	20				6.2. JESUS VIU NA HUMANIDADE UMA
MISTURA DE BEM E MAL.....	20	6.3.			6.3. O HOMEM
IMORTAL.....	20				6.4. O
PECADO.....	20	6.5.			6.5. O PECADO É
UNIVERSAL.....	20	6.6.			6.6. O PECADO CONTRA O
ESPÍRITO SANTO.....	21	7.			7. A VERDADEIRA
JUSTIÇA.....	22	7.1.			7.1. A LEI É A BASE ANTIGA DA
JUSTIÇA.....	22	7.2.			7.2. JESUS MUDOU A
BASE.....	22	7.3.			7.3. O AMOR É A ESSÊNCIA DA
JUSTIÇA.....	22	7.4.			7.4. A VERDADEIRA
JUSTIÇA.....	22	7.5.			7.5. A LEI
CUMPRIDA.....	23	7.6.			7.6. A LEI
RITUAL.....	23	8.			8. A SALVAÇÃO
MESSIÂNICA.....	24	8.1.			8.1. O EVENTO DA
CRUCIFICAÇÃO.....	24	8.2.			8.2. PREDIÇÕES DA
PAIXÃO.....	24	8.3.			8.3. A MORTE DE JESUS É
MESSIÂNICA.....	24	8.4.			8.4. A MORTE DE JESUS É
EXPIATÓRIA.....	25	8.5.			8.5. A MORTE DE JESUS É
SUBSTITUTIVA.....	25	8.6.			8.6. A MORTE DE JESUS É
SACRIFICIAL.....	25	Este módulo deverá ser utilizado apenas como			
base para estudos. Os créditos da autoria dos conteúdos aqui apresentados são dados aos seus respectivos autores.					
3 8.7. A MORTE DE JESUS É ESCATOLÓGICA.....	25	8.8.			8.8. A MORTE
DE JESUS UMA VITÓRIA.....	26	9.			9. A
IGREJA.....	27	9.1.			9.1. INDICAÇÕES DE QUE JESUS
PRETENDIA CONSTRUIR A IGREJA.....	27	PARTE			
II.....	28	28 A TEOLOGIA DE			
JOÃO.....	28	2.			2. O DUALISMO
JOANINO.....	30	3.			3. A RELAÇÃO DE JESUS PARA COM
DEUS.....	33	DEUS.....			
Introdução.....	33	33 4. A DOCTRINA			
DO ESPÍRITO SANTO.....	35	35 5.			
Introdução.....	35	35 1 A TEOLOGIA DOS "ATOS			
ESCATOLOGIA.....	37	37 1 A TEOLOGIA DOS "ATOS			
DOS APÓSTOLOS".....	38	38 A TEOLOGIA DA EPÍSTOLA DE			
TIAGO.....	41	41 1			
INTRODUÇÃO.....	41	41 2 A TEOLOGIA DA			
PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO.....	43	43 3. A TEOLOGIA			
INTRODUÇÃO.....	43	43 3. A TEOLOGIA			

DAS EPÍSTOLAS: JUDAS E SEGUNDA DE PEDRO.....	45
INTRODUÇÃO.....	45
PAULO.....	47
INTRODUÇÃO.....	47
CRISTO.....	50
EXPIAÇÃO.....	51
RECONCILIAÇÃO.....	51
APOCALIPSE.....	52
BIBLIOGRAFIA.....	54

REFERÊNCIA BÁSICA

CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001. LIBÂNIO, João Batista. A religião no início do milênio. São Paulo: Loyola, 2002. PIAZZA, Waldomiro O. Introdução à fenomenologia religiosa. Petrópolis: Vozes, 1976. ALVES, Rubens. O que é religião? São Paulo: Loyola, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BETTENCOURT, Estêvão Tavares. Crenças, Religiões, Igrejas e Seitas: Quem São? Santo Andre (SP): O Mensageiro de Santo Antônio, 1995. GOTO, Tommy Akira. O Fenômeno Religioso: a Fenomenologia em Paul Tillich. São Paulo: Paulus, 2004. PACE, Enzo; STEFANI, Piero. Fundamentalismo Religioso Contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2002. VELEZ CORREA, Jaime. Al Encuentro de Dios: filosofía de la religión. Bogotá: CELAM, 1989. WILGES, Irineu. Cultura Religiosa, v. 1. As religiões no mundo. Petrópolis: Vozes, 1982. ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico religioso. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ELIADE, Mircea. Mito e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1971.

PERIÓDICOS

626	História da Teologia	45
-----	----------------------	----

APRESENTAÇÃO

Durante este curso estudaremos os pensamentos dos grandes personagens da história do cristianismo, os mais importantes acontecimentos teológicos e como eles formaram a história da teologia até 1850. Uma visão abalizada deste período nos ajudará a ver a teologia da maneira como ela foi desenvolvida

OBJETIVO GERAL

Conhecer uma visão geral do desenvolvimento da teologia cristã, identificando períodos, temas e pessoas de vital importância e que contribuíram para esse processo de evolução.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender os pensamentos dos grandes personagens da história do cristianismo; Saber os importantes acontecimentos teológicos e como eles formaram a história da teologia até 1850; Interpretar a idade média e o renascimento – c. 1050 – c. 1500.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRINCIPAIS PERÍODOS, TEMAS E PERSONALIDADES O PERÍODO PATRÍSTICO - C. 100 – 451
 ESCLARECIMENTO DOS TERMOS UMA VISÃO GERAL DO PERÍODO PATRÍSTICO TEÓLOGOS
 FUNDAMENTAIS O PERÍODO PATRÍSTICO - PARTE II PROGRESSOS CRUCIAIS DA TEOLOGIA O PAPEL DA
 TRADIÇÃO O PERÍODO PATRÍSTICO - PARTE III A RELAÇÃO DA TEOLOGIA CRISTÃ COM A CULTURA
 SECULAR A DEFINIÇÃO DOS CREDOS ECUMÊNICOS O CREDO APOSTÓLICO O CREDO NICENO AS DUAS

NATUREZAS DE CRISTO A DOCTRINA DA TRINDADE A DOCTRINA DA IGREJA A DOCTRINA DA GRAÇA A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – c. 1050 – c. 1500 ESCLARECIMENTO DOS TERMOS A IDADE MÉDIA O RENASCIMENTO O ESCOLASTICISMO O REALISMO E O NOMINALISMO O CAMINHO MODERNO A ESCOLA AGOSTINIANA MODERNA A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 O HUMANISMO O HUMANISMO DO NORTE DA EUROPA O HUMANISMO SUIÇO O HUMANISMO FRANCÊS O HUMANISMO INGLÊS A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 TEÓLOGOS FUNDAMENTAIS A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 PROGRESSOS CRUCIAIS DA TEOLOGIA A CONSOLIDAÇÃO DO LEGADO PATRÍSTICO A EXPLORAÇÃO DO PAPEL DA RAZÃO NA TEOLOGIA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS TEOLÓGICOS O DESENVOLVIMENTO DE UMA TEOLOGIA DOS SACRAMENTOS O DESENVOLVIMENTO DA TEOLOGIA DA GRAÇA O PAPEL DE MARIA NO PLANO DA SALVAÇÃO RETORNO IMEDIATO ÀS FONTES DA TEOLOGIA CRISTÃ A CRÍTICA À VULGATA A TEOLOGIA BIZANTINA OS PERÍODOS DA REFORMA E DA PÓS-REFORMA - C. 1500 – C. 1750 OS PERÍODOS DA REFORMA E DA PÓS-REFORMA, C. 1500 – c. 1750 ESCLARECIMENTO DOS TERMOS A REFORMA LUTERANA A REFORMA RADICAL (ANABATISTA) A REFORMA CATÓLICA OS PERÍODOS DA REFORMA E DA PÓS-REFORMA - C. 1500 – C. 1750 TEÓLOGOS FUNDAMENTAIS MARTINHO LUTERO (1483-1546) JOÃO CALVINO (1509 - 1564) ULRICH ZUÍNGLIO (1484 – 1531)

REFERÊNCIA BÁSICA

OLSOR, Roger. História da Teologia Cristã. São Paulo, SP: Editora Vida, 2001. _____. História das Controvérsias na Teologia Cristã: 2000 anos de unidade e diversidade. São Paulo: Editora Vida, 2004. PADOVESE, Luigi. Introdução à Teologia Patrística. 2ª Ed. São Paulo; SP: Edições Loyola, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALTANER, Berthold & STUIBER, Alfred. Patrologia: vida, obras e doutrina dos Padres da Igreja. 2ª Ed. São Paulo: Paulinas, 1988. BALTHASAR, Hans Urs Von. Teologia da História. São Paulo: Novo Século, 2001. BERKHOF, Louis. A História das Doutrinas Cristãs. São Paulo: PES, 1992. DROBNER, Hubertus R. Manual de Patrologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. DUÉ, Andrea & LABOA, Juan María. Atlas Histórico do Cristianismo. Aparecida, São Paulo: Ed. Santuário; Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1999. GONZALEZ, Justo L. A Era dos Gigantes. São Paulo: Vida Nova, 1988. HALL, Christopher A. Lendo as Escrituras com os Pais da Igreja. Viçosa: Ultimato, 2000. KELLY, J. Doutrinas Centrais da Fé Cristã. São Paulo, SP: Vida Nova, 1994. LANE, Tony. Pensamento Cristão: dos primórdios à idade média. Vol. 1. São Paulo: Ed. Abba Press, 1999. _____. Pensamento Cristão: da reforma à modernidade. Vol. 2. São Paulo: Ed. Abba Press, 1999. TIMOTHY, George. Teologia dos Reformadores. São Paulo: Vida Nova, 1993.

PERIÓDICOS

BLOOM, Harold. Leio, logo existo. Revista Veja. São Paulo: Ed. Abril, p.11-15, ed.1685, ano 34, 31 jan. 2001.

627	Tendências Atuais da Teologia no Brasil	45
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

A disciplina estuda tendências atuais da religião e teologias no Brasil, abordando especialmente a pentecostalização e neopentecostalização do cristianismo brasileiro, bem como influências de religiões não cristãs sobre o cristianismo.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais períodos, temas e personalidades das Tendências Atuais da Teologia no Brasil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Compreender as tendências atuais da religião e teologias no Brasil, Diferenciar a relação da teologia cristã com a cultura secular; Identificar a idade média e o renascimento – c. 1050 – c. 1500.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRINCIPAIS PERÍODOS, TEMAS E PERSONALIDADES O PERÍODO PATRÍSTICO - C. 100 – 451
ESCLARECIMENTO DOS TERMOS UMA VISÃO GERAL DO PERÍODO PATRÍSTICO TEÓLOGOS
FUNDAMENTAIS O PERÍODO PATRÍSTICO - PARTE II PROGRESSOS CRUCIAIS DA TEOLOGIA O PAPEL DA
TRADIÇÃO O PERÍODO PATRÍSTICO - PARTE III A RELAÇÃO DA TEOLOGIA CRISTÃ COM A CULTURA
SECULAR A DEFINIÇÃO DOS CREDOS ECUMÊNICOS O CREDO APOSTÓLICO O CREDO NICENO AS DUAS
NATUREZAS DE CRISTO A DOCTRINA DA TRINDADE A DOCTRINA DA IGREJA A DOCTRINA DA GRAÇA A
IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – c. 1050 – c. 1500 ESCLARECIMENTO DOS TERMOS A IDADE MÉDIA O
RENASCIMENTO O ESCOLASTICISMO O REALISMO E O NOMINALISMO O CAMINHO MODERNO A ESCOLA
AGOSTINIANA MODERNA A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 O HUMANISMO O
HUMANISMO DO NORTE DA EUROPA O HUMANISMO SUÍÇO. O HUMANISMO FRANCÊS O HUMANISMO
INGLÊS A IDADE MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 TEÓLOGOS FUNDAMENTAIS A IDADE
MÉDIA E O RENASCIMENTO – C. 1050 – C. 1500 PROGRESSOS CRUCIAIS DA TEOLOGIA A CONSOLIDAÇÃO
DO LEGADO PATRÍSTICO A EXPLORAÇÃO DO PAPEL DA RAZÃO NA TEOLOGIA O DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS TEOLÓGICOS O DESENVOLVIMENTO DE UMA TEOLOGIA DOS SACRAMENTOS O
DESENVOLVIMENTO DA TEOLOGIA DA GRAÇA O PAPEL DE MARIA NO PLANO DA SALVAÇÃO RETORNO
IMEDIATO ÀS FONTES DA TEOLOGIA CRISTÃ A CRÍTICA À VULGATA A TEOLOGIA BIZANTINA OS PERÍODOS
DA REFORMA E DA PÓS-REFORMA - C. 1500 – C. 1750 OS PERÍODOS DA REFORMA E DA PÓS-REFORMA, C.
1500 – c. 1750 ESCLARECIMENTO DOS TERMOS A REFORMA LUTERANA A REFORMA CALVINISTA A
REFORMA RADICAL (ANABATISTA) A REFORMA CATÓLICA OS PERÍODOS DA REFORMA E DA PÓS-
REFORMA - C. 1500 – C. 1750 TEÓLOGOS FUNDAMENTAIS MARTINHO LUTERO (1483-1546) JOÃO CALVINO
(1509 - 1564) ULRICH ZUÍNGLIO (1484 – 1531)

REFERÊNCIA BÁSICA

CAPRA, Fritjof. Pertencendo ao universo: explorações nas fronteiras da ciência e da espiritualidade. São Paulo: Cultrix, 2004. CESAR, Waldo; SCHAULL, Richard. Pentecostalismo e futuro das igrejas cristãs: promessas e desafios. Petrópolis; São Leopoldo: Vozes; Sinodal, 1999. MONTEIRO, Marcos. Construção e reconstrução de paraísos: reflexões a partir do romance de Antônio Callado: Quarup.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 e. São Paulo: Paz e Terra, 2004. _____, Roberto. O tesão pela vida: soma, uma terapia anarquista. São Paulo: Francis, 2006. GEBARA, Ivone. Rompendo o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal. 2e. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. KÜNG, Hans. Para que um ethos mundial? religião e ética em tempos de globalização. São Paulo: Loyola, 2005. MAGALHÃES, Antônio. Deus no espelho das palavras: teologia e literatura em diálogo. São Paulo: Paulinas, 2000. MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002. MOSER, Antônio. O enigma da esfinge: a sexualidade. 5 e. Petrópolis: Vozes, 2004. MUSSKOPF, André Sidnei. Talar rosa: homossexuais e o ministério na igreja. São Leopoldo: Oikos, 2005. _____, André Sidnei. Uma brecha no armário: propostas para uma teologia gay. São Leopoldo: CEBI, 2005.

PERIÓDICOS

HAGGLUND, Bengt. História da Teologia. 5ª Ed. Porto Alegre/RS, Concórdia Editora Ltda., 1995.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Concebe o curso de Especialização em TEOLOGIA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais da ÁREA TEOLÓGICA nas instituições privadas que atuam ou pretendem atuar na área da PESQUISA TEOLÓGICA. O teólogo é o profissional que atua em pesquisas no campo religioso e também pode ministrar aulas sobre as Ciências da Religião, Línguas das Fontes Teológicas, entre outras áreas correlatas. O conteúdo abrangente do curso faz com que este profissional possa atuar em diversas empresas, instituições de ensino, instituições religiosas e ONGs.